

Rogério Melo - Milonga Abaixo de Mau Tempo

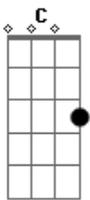
Tom: C

C F
 Coisa esquisita a gadaria toda
 Gb
 Penando a dor do mango com o focinho n'água
 F
 O campo alagado nos obriga à reza
 G7
 C
 No ofício de quem leva pra enlutar as mágoas
 C F
 Olhar triste do gado atravessando o rio
 Gb C
 A baba dos cansados afogando a volta
 C
 A manha de quem berra no capão do mato
 G7
 (Meio tempo em casa acorde) C C
 E o brado de quem cerca repontando a tropa

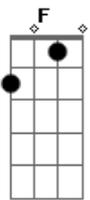
Am
 Agarra amigo o laço, enquanto o boi tá vivo
 F
 A enchente anda danada, molestando o pasto
 Gb
 Ao passo que descampa a pampa dos mil réis
 Am
 E a bóia que se come, retrucando o tempo

Aparta no rodeio a solidão local
 Gb G7
 Pealando mal e mal o que a razão quiser
 C Refrão (batida)
 C Em
 Amada, me deu saudade
 F
 Me fala que a égua tá prenha, que o porco tá gordo
 Gb
 G7
 Que o baio anda solto e que toda cuscada, lá em casa, comeu
 C F
 Coisa mais sem sorte esta peste medonha
 Gb C
 F Curando os mais bichados, deu febre no gado
 F
 C Não fosse a chuarada se metendo a besta
 G7 C
 Traria mil cabeças com a bênção do pago
 Em C F
 Dei falta da santinha, limpando os pesuelos
 Gb C
 E do terço de tento nas prece sinuelas
 G7 F
 Logo em seguidinha é semana santa
 G7 C C
 (Meio tempo em casa acorde)
 Vou cego pra barranca e só depois vou vê-la

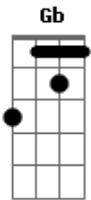
Acordes



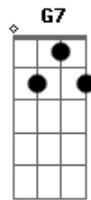
© ukulele-chords.com



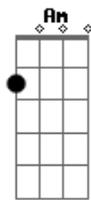
© ukulele-chords.com



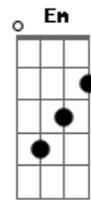
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com